

INSCRIÇÃO

TURMA

NOME DO CANDIDATO

ASSINO DECLARANDO QUE LI E COMPREENDI AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

ORDEM

370 - Séries Iniciais / Formação de Docentes

INSTRUÇÕES

1. Confira, acima, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. **Antes de iniciar a prova**, confira a numeração de todas as páginas.
3. Esta prova é composta de 72 questões de múltipla escolha, com 5 alternativas cada uma, sempre na sequência **a, b, c, d, e**, das quais somente uma deve ser assinalada.
4. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas à equipe de aplicação de prova.
5. Ao receber o cartão-resposta, examine-o e verifique se o nome nele impresso corresponde ao seu. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente à equipe de aplicação de prova.
6. O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica de tinta preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação.
7. A duração da prova é de 4 horas, e esse tempo é destinado à resolução das questões e à transcrição das respostas para o cartão-resposta.
8. **Terá sua prova anulada e será automaticamente desclassificada do Processo Seletivo a pessoa que:**
 - a) se afastar da sala, a qualquer tempo, portando o caderno de prova e o cartão-resposta;
 - b) descumprir instruções/determinações contidas no caderno de prova ou recebidas de qualquer pessoa da equipe de aplicação;
 - c) destacar ou rasgar qualquer página do caderno de prova, salvo a parte reservada para anotação de suas próprias respostas, devidamente indicada na capa do caderno de prova;
 - d) faltar com o devido respeito para com qualquer pessoa da equipe de aplicação da prova, autoridade presente ou qualquer outra pessoa;
 - e) for responsável por ruídos (som/vibração) emitidos por equipamentos eletrônicos, tais como relógio, celular ou outros aparelhos eletrônicos;
 - f) for surpreendida em comunicação com outras pessoas, verbalmente, por escrito ou por qualquer outro meio de comunicação;
 - g) mantiver em seu poder relógios, aparelhos eletrônicos (por ex. chave de carro, pen drive, fone de ouvido), carteira de documentos/dinheiro ou similares ou qualquer objeto identificável pelo detector de metais;
 - h) não assinar o cartão-resposta;
 - i) obtiver deferimento para amamentação e cuja pessoa acompanhante descumprir as regras do processo;
 - j) praticar atos contra as normas, disciplina ou que gerem desconforto durante a aplicação da prova;
 - k) realizar anotação de informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não o permitido;
 - l) se recusar a aguardar a saída simultânea, em razão de ser uma das três últimas pessoas candidatas da turma presentes na sala de prova;
 - m) se recusar a entregar o material da prova (caderno de prova e cartão-resposta) ao término do tempo destinado para a sua realização;
 - n) se recusar a passar pela inspeção de segurança e detecção de metais a qualquer momento;
 - o) se retirar do local de prova antes de decorrida 01h30min do seu início;
 - p) utilizar meios fraudulentos ou ilegais (eletrônicos, estatísticos, visuais, grafológicos ou outros procedimentos ilícitos) para obter para si ou para terceiros a aprovação no processo.
9. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique à equipe de aplicação de prova. Aguarde autorização para entregar o material de prova.
10. Após a entrega do material de prova, dirija-se imediatamente ao portão de saída e retire-se do local de prova, sob pena de ter a candidatura excluída do Processo Seletivo.
11. Se desejar, anote as respostas no quadro disponível no verso desta folha, recorte na linha indicada e leve-o consigo.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 horas

✂.....

RESPOSTAS								
01 -	09 -	17 -	25 -	33 -	41 -	49 -	57 -	65 -
02 -	10 -	18 -	26 -	34 -	42 -	50 -	58 -	66 -
03 -	11 -	19 -	27 -	35 -	43 -	51 -	59 -	67 -
04 -	12 -	20 -	28 -	36 -	44 -	52 -	60 -	68 -
05 -	13 -	21 -	29 -	37 -	45 -	53 -	61 -	69 -
06 -	14 -	22 -	30 -	38 -	46 -	54 -	62 -	70 -
07 -	15 -	23 -	31 -	39 -	47 -	55 -	63 -	71 -
08 -	16 -	24 -	32 -	40 -	48 -	56 -	64 -	72 -

CONHECIMENTOS GERAIS

O texto a seguir é referência para as questões 01 e 02.

Em 10 de dezembro de 1987, Londrina foi palco de um evento que entraria para a história policial brasileira: o assalto com o maior número de reféns já registrados no país. Sete homens armados invadiram a agência do Banestado, exigindo uma montanha de 30 milhões de cruzados e, no processo, mantiveram mais de 300 pessoas reféns.

Essa é a história que o diretor José Eduardo Belmonte decidiu contar em *Assalto à Brasileira*, filme que adapta um dos capítulos policiais mais bizarros do país. O longa não perde tempo com introduções prolixas; rapidamente somos jogados no olho do furacão, acompanhando Paulo (Murilo Benício), um jornalista recém-demitido que vai à agência buscar sua rescisão, e Moreno (Christian Malheiros), o líder do assalto. Os motivos dos criminosos são contextualizados pela crise econômica da época, mas o filme prefere a ação imediata a longas explicações.

Benício é o grande destaque do longa. Ele entrega uma atuação fantástica, um equilíbrio entre a tensão, a comédia e a malandragem do personagem em cada cena, seja no desespero inicial ou nas negociações com a polícia. Contudo, o foco não recai apenas sobre o ator. Quase todo o elenco entrega performances memoráveis. Muitos dos reféns roubam a cena com reações cômicas diante do absurdo, e a química entre os assaltantes é um acerto cirúrgico; suas interações fazem o público se divertir, como se tivessem reunido “Os Trapalhões” para executar um grande assalto. [...]

Outro ponto técnico que merece destaque é a direção de arte e a fotografia. Trabalhando com um espaço limitado – o banco assaltado em questão –, a equipe constrói uma ambientação incrivelmente fiel à década de 80, desde a redação da Folha de Londrina até a multidão histérica do lado de fora. [...]

Disponível em: <https://www.omelete.com.br/>.

01 - De acordo com o texto, é correto afirmar:

- a) O tom cômico nas atuações compromete o desenvolvimento da narrativa dramática.
- b) O espaço reduzido da agência bancária prejudicou a fotografia e a direção de arte.
- c) A atuação de Christian Malheiros recebe destaque entre as performances do elenco.
- d) A crise econômica da época é o tema central explorado no filme.
- e) A narrativa se inicia de modo ágil, sem prolongamentos na apresentação.

02 - Quanto ao gênero textual, esse texto é:

- a) um artigo de opinião que defende a importância do cinema nacional.
- b) uma reportagem sobre o assalto com o maior número de reféns do Brasil.
- c) uma crítica de cinema que avalia aspectos técnicos e narrativos do filme.
- d) uma sinopse de um documentário que narra o maior crime policial de Londrina.
- e) um relato histórico que descreve a trajetória dos criminosos após o assalto.

03 - De acordo com o artigo 245 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/1990), é uma conduta do professor que caracteriza infração administrativa:

- a) Proibir a presença do aluno em eventos festivos devido à falta de uniforme escolar.
- b) Dispensar o estudante das aulas de educação física por não portar atestado médico.
- c) Transferir o estudante de turma para ajustar a oferta de vagas na unidade escolar.
- d) Deixar de comunicar à autoridade competente maus-tratos de criança ou adolescente.
- e) Omitir à equipe diretiva as faltas injustificadas registradas durante a aula.

04 - De acordo com o artigo 232 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/1990), a conduta de submeter criança ou adolescente sob sua autoridade, guarda ou vigilância a vexame ou a constrangimento é punida com a pena de:

- a) multa.
- b) detenção.
- c) advertência.
- d) suspensão.
- e) reclusão.

05 - De acordo com as diretrizes de Gestão Democrática estabelecidas na Deliberação n. 02/2015-CEE/PR, a consolidação desse princípio no ambiente escolar pressupõe a:

- a) centralização de decisões pedagógicas exclusivamente nos órgãos do governo.
- b) transparência de processos e atos que oportunize a relação com a comunidade.
- c) eliminação da mediação feita por colegiados como os conselhos das escolas.
- d) dispensa da formação docente continuada sobre os temas de direitos humanos.
- e) unificação compulsória de Projetos Político-Pedagógicos em nível nacional.

06 - Com base no Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos do Paraná, assinale a alternativa que apresenta os seis eixos essenciais que norteiam o planejamento e as ações do Peedh-PR.

- a) Educação Básica; Ensino Superior; Educação dos Profissionais do Sistema de Justiça, Segurança e da Socioeducação; Educação Não Formal; Tecnologia e Dignidade Humana; Educação e Família.
- b) Educação de Jovens e Adultos; Educação Especial; Educação do Campo; Educação Quilombola; Educação Escolar Indígena; Educação Profissional.
- c) Ensino Superior; Segurança Pública e Cidadania; Educação de Jovens e Adultos; Direitos Humanos na Escola; Novas Tecnologias; Educação e Mídia.
- d) Educação Infantil; Ensino Fundamental e Médio; Educação Étnico-Racial; Educação Inclusiva; Inovação Tecnológica; Direitos das Minorias.
- e) Educação de Base; Ensino Técnico e Tecnológico; Educação dos Profissionais do Sistema de Justiça; Educação Popular; Inclusão Digital; Direito das Famílias.

A situação hipotética a seguir é referência para as questões 07 e 08.

Ao preparar seu plano de aula sobre um determinado tópico, uma professora selecionou materiais em diferentes suportes: vídeo, imagem, HQ e textos escritos (literário e não literário). Uma semana antes dessa aula, a professora disponibilizou todo o material aos alunos e às alunas, encaminhando-o pelos endereços de e-mail que cada estudante tem cadastrado na escola, bem como inserindo-o na plataforma digital de uso cotidiano na instituição. Também foram indicados para leitura materiais complementares, que alunos e alunas deveriam acessar em diferentes sites. A professora orientou que todos esses materiais deveriam ser lidos. Os materiais não indicavam explicitamente o tópico que seria objeto da aula, mas, de uma maneira ou outra, ele estava tematizado em todos. No dia previsto para a aula sobre o tópico, a professora dividiu a turma em grupos, solicitando que cada grupo sintetizasse o tema central de cada material. Em seguida, cada grupo expôs sua síntese aos demais. Após o compartilhamento das leituras dos grupos, a professora distribuiu a cada estudante um questionário com perguntas que iam gradativamente fechando o foco no tópico que ela havia previamente selecionado como tema daquela aula.

07 - A forma de encaminhamento didático utilizado pela professora nessa atividade constitui uma metodologia ativa conhecida como:

- a) aprendizagem baseada em problema.
- b) aprendizagem baseada em projeto.
- c) *design thinking*.
- d) sala de aula invertida.
- e) *storytelling*.

08 - As etapas descritas na proposta que foi desenvolvida permitem à professora explorar as habilidades de LEMBRAR:

- a) ANALISAR e AVALIAR.
- b) ENTENDER e APLICAR.
- c) AVALIAR e CRIAR.
- d) ANALISAR e APLICAR.
- e) ENTENDER e ANALISAR.

SÉRIES INICIAIS – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

09 - No ano de 2006, foi instituído, pela Lei n.º 10.172, o ensino fundamental de 9 anos de duração, com a inclusão das crianças de 6 anos de idade. Essa lei é fundamentada por qual das seguintes orientações pedagógicas?

- a) As crianças aprendem em tempos e ritmos determinados pelos professores, de acordo com o currículo e seus objetivos.
- b) As crianças devem prestar uma prova de conhecimentos gerais para demonstrar se estão alfabetizadas e prontas para ingressar no primeiro ano do ensino fundamental.
- c) Para a organização do tempo e do espaço da escola, o desenvolvimento do estudante é o principal ponto de referência.
- d) A inclusão das crianças de 6 anos no ensino fundamental é uma medida que busca valorizar e ampliar os conteúdos e as atividades tradicionais da primeira série.
- e) A idade cronológica da criança é o aspecto definidor de sua maneira de ser e de sua entrada no ensino fundamental.

10 - A pedagoga, linguista e psicóloga argentina Emília Ferreiro (1936-2023) é uma das autoras da obra *Psicogênese da Língua Escrita*, que mostrou como as crianças constroem conhecimento no seu processo de alfabetização. São fases evolutivas de construção da escrita alfabética:

- a) pré-silábica, silábica, silábico-alfabéticas, alfabética.
- b) pré-silábica, sintética, silábica, alfabética.
- c) garatuja, silábicas, analíticas, alfabéticas.
- d) silábica, palavração, sintéticas, analíticas.
- e) pré-silábica, gestual, silábica, alfabética.

11 - É característica da concepção de linguagem interacionista (construtivismo-sócio interacionismo):

- a) Ignorar as diferenças existentes entre texto escrito e oralidade.
- b) Considerar a oralidade espontânea.
- c) Considerar a aquisição da linguagem a partir de repetições e treinamentos de estruturas corretas.
- d) Considerar a linguagem humana como uma relação concreta entre duas entidades, duas pessoas ou uma pessoa e um texto.
- e) Basear-se na realização de exercícios e de treinamento da língua.

12 - O educador brasileiro Paulo Freire (1921-1997) ficou mundialmente conhecido pelo método de alfabetização criado por ele, na década de 1950. O método é baseado em:

- a) palavras geradoras.
- b) sons das palavras.
- c) memorização do alfabeto.
- d) construção de frases.
- e) cópia de textos.

13 - Os processos de alfabetização e letramento, segundo Magda Soares, são:

- a) distintos e independentes.
- b) simultâneos e equivalentes.
- c) distintos e interdependentes.
- d) independentes e simultâneos.
- e) equivalentes e dependentes.

14 - São campos de experiência na educação infantil (BNCC):

- a) o eu, o outro e o nós – corpos gestos e movimentos – interação e brincadeiras.
- b) oralidade, leitura e escrita – espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
- c) interação e brincadeira – oralidade, leitura e escrita.
- d) espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – interação e brincadeiras.
- e) escuta, fala, pensamento e imaginação – o eu, o outro e o nós.

15 - A estrutura do ensino fundamental:

- a) é caracterizada por uma nova lógica curricular, baseada nos campos de experiência.
- b) é dividida em duas fases: anos iniciais (1.º ao 5.º ano) e anos finais (6.º ao 9.º ano).
- c) introduz e consolida o processo de alfabetização e letramento durante os anos finais.
- d) é ofertada, no estado no Paraná, em regime de colaboração entre municípios e União.
- e) é composta pela educação infantil e pelo ensino médio.

16 - A teoria de aprendizagem de Lev Vigotski é baseada:

- a) em respostas observáveis e reforço de comportamento.
- b) em processos mentais internos, como memória e resolução de problemas.
- c) no fato de que todo conhecimento provém da prática social e a ela retorna.
- d) no fato de que todo conhecimento é anterior à experiência.
- e) no condicionamento dos comportamentos.

O texto a seguir é referência para as questões 17 a 19.

Formação inicial de professores precisa se conectar à realidade escolar

Novas diretrizes para estágios propõem integrar teoria, prática e contexto no desenvolvimento dos futuros docentes

Ensinar é um dos trabalhos mais importantes e complexos que alguém pode escolher. Lidar com uma sala de aula repleta de alunos com histórias, ritmos e interesses diversos exige muito mais do que domínio de conteúdo, requer um profissional capaz de aplicar esse saber de forma flexível e se adaptar a diferentes realidades.

É preciso, portanto, que a formação inicial de professores articule conhecimento acadêmico, experiência em sala de aula e contexto educacional para preparar os futuros docentes para os desafios da profissão. Essa integração tem sido a base de uma abordagem cada vez mais valorizada internacionalmente: a formação centrada na prática.

Nesse cenário, o estágio supervisionado assume um papel essencial, funcionando como elo entre o que se aprende nos cursos de licenciatura e o que se vivencia nas escolas. É um momento em que se moldam valores, práticas e expectativas que acompanham o professor ao longo da sua trajetória profissional.

No Brasil, cerca de 250 mil estudantes concluem cursos de formação de professores todos os anos. A maioria desses profissionais ingressa na rede pública, que concentra 77% dos mais de 2 milhões de docentes da educação básica. Ou seja, investir na qualidade da formação prática desses futuros professores é uma forma direta de fortalecer a educação pública e, consequentemente, melhorar a aprendizagem de milhões de estudantes.

Apesar disso, ainda estamos longe de explorar todo o potencial do estágio na formação docente. Dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) mostram que ao menos 66% dos estudantes de licenciatura não cumprem as 400 horas de estágio obrigatório — carga considerada mínima para garantir uma vivência significativa. Na prática, isso significa que a maioria entra na carreira com pouca ou nenhuma experiência real em sala de aula.

Mais preocupante ainda é a qualidade dessas experiências. Com frequência, o estágio é reduzido à simples observação passiva de aulas, sem que o estudante tenha a oportunidade de refletir e discutir de maneira crítica e aprofundada junto aos professores mais experientes. Em outros casos, o estágio se torna, equivocadamente, a substituição do professor titular, sem momentos de planejamento, acompanhamento e orientação por parte de um professor supervisor.

Trata-se de uma oportunidade duplamente desperdiçada: tanto para quem está em formação quanto para as próprias escolas, que poderiam se beneficiar do diálogo com as universidades e da construção conjunta de soluções para seus desafios cotidianos.

Com o objetivo de enfrentar esses problemas, o Conselho Nacional de Educação (CNE) abriu, em março, uma consulta pública sobre a proposta de novas Diretrizes Nacionais para o planejamento e a realização do Estágio Curricular Supervisionado nos cursos de formação inicial de professores da educação básica.

A proposta representa um avanço importante ao apontar para cursos de formação mais conectados com a realidade das escolas. Ela propõe condições para que o estágio seja, de fato, uma experiência formativa — e não apenas uma exigência burocrática. Destaca ainda a valorização dos professores que atuam como orientadores de estágio, com critérios claros para sua seleção e formação, e a garantia de que todos os estudantes tenham acesso a vivências significativas, diversas e bem estruturadas. Essas experiências devem ser organizadas em atividades formativas com devolutivas qualificadas, que promovam o desenvolvimento das competências profissionais dos licenciandos e rompam com a lógica do estágio entendido como mera observação ou regência de aula.

Valorizar o estágio é reconhecer que ser professor começa muito antes da primeira aula. A nova proposta convida à superação de uma concepção fragmentada da formação docente. Em vez de etapas desconectadas, ela sugere um percurso integrado, no qual o estudante aprende não apenas sobre o ensino, mas com e a partir dele — numa construção coletiva de saberes que fortalece sua identidade profissional desde a graduação.

Se aprovada, a diretriz que aprimora o estágio em cursos de licenciatura poderá contribuir de forma decisiva para que os futuros educadores cheguem às salas de aula mais preparados, mais confiantes e mais comprometidos com a aprendizagem de seus alunos.

Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/>.

17 - A que gênero textual pertence o texto acima?

- a) Tese
- b) Resenha
- c) Relato
- d) Ensaio
- e) Artigo de opinião

18 - Esse tipo de texto é construído preponderantemente com:

- a) Charges
- b) Argumentos
- c) Testes científicos
- d) Relatos
- e) Gráficos

19 - As seguintes palavras, retiradas do texto, são proparoxítonas:

- a) básica, prática, pública
- b) estágio, prática, temporários
- c) básica, pública, alguém
- d) pública, estágio, alguém
- e) temporários, flexível, pública

20 - Em uma disputa entre carros de corrida, um competidor estava a 2/7 de terminar a prova, quando sofreu um acidente e precisou abandoná-la. Sabendo que a competição foi realizada com 56 voltas completas no autódromo, em que volta o competidor foi retirado da pista?

- a) 16.^a volta
- b) 32.^a volta
- c) 40.^a volta
- d) 45.^a volta
- e) 50.^a volta

21 - A inclusão das crianças de 6 anos no ensino fundamental, mediante o estabelecimento do ensino fundamental de 9 anos, ainda hoje é um processo desafiador, que deve respeitar a criança e a infância, considerando que:

- a) a ampliação do ensino fundamental para 9 anos foi uma estratégia de democratização e acesso à escola, o que exige permanente retomada de seus fundamentos para efetivação desta política atualmente.
- b) o processo de alfabetização e letramento das crianças se inicia no ensino fundamental, quando elas têm o primeiro contato com a escola e com a cultura escrita.
- c) as crianças já devem estar alfabetizadas quando entram no primeiro ano do ensino fundamental, sendo obrigatória sua frequência na educação infantil desde os 2 anos de idade.
- d) as brincadeiras de faz-de-conta devem ser promovidas e garantidas na Educação Infantil, mas, no ensino fundamental, a escola deve focar jogos pedagógicos em sala de aula, de acordo com as necessidades de ensino-aprendizagem definidas pelo professor.
- e) o método de alfabetização definido para utilização nas turmas do primeiro ano do ensino fundamental no Brasil é o chamado “método fônico”, que é focado na utilização dos gêneros textuais.

22 - De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Res. CNE/CEB n.º 5/2009):

- a) As propostas pedagógicas da educação infantil devem considerar a alfabetização como centro do planejamento curricular.
- b) A frequência na educação infantil é pré-requisito para a matrícula no ensino fundamental.
- c) A educação infantil, primeira etapa da educação básica, é oferecida em creches e em escolas do ensino fundamental.
- d) Os eixos norteadores da proposta curricular são as interações e a brincadeira.
- e) O currículo da educação infantil é concebido como um conjunto de práticas, baseado em exercícios de memorização e repetição.

23 - A ocupação do território paranaense resultou do processo de expansão de três frentes pioneiras, que são:

- a) o Paraná Tradicional, a Entrada pelo Sul e a Frente Sudoeste.
- b) a Frente Norte, a Frente Sudoeste e a Entrada pelo Sul.
- c) a Invasão do Litoral, a Frente Tradicional e a Frente Sudoeste.
- d) o Paraná Tradicional, a Frente Norte e a Frente Sudoeste.
- e) a Frente Sudoeste, a Invasão do Litoral e a Frente Norte.

24 - A posição em que o sol nasce ou se põe no horizonte muda de acordo com a estação do ano. Olhando em direção ao poente, por exemplo, para um observador no hemisfério Sul, o sol se põe mais à direita no inverno do que no verão. O fenômeno descrito deve-se à combinação de dois fatores, translação da Terra em torno do Sol e:

- a) precessão do periélio terrestre.
- b) inclinação do eixo de rotação terrestre.
- c) nutação do eixo de rotação da Terra.
- d) precessão do eixo de rotação da Terra.
- e) rotação da Terra em torno de seu próprio eixo.

25 - A aparência da lua muda um pouco a cada instante, enquanto passa de uma fase a outra. Essas mudanças dependem da posição da lua em relação ao sol e à Terra. É fase da Lua Nova quando:

- a) à medida que a lua se movimenta ao redor da Terra, a parte iluminada aumenta.
- b) a lua continua seu movimento, e a região clara aumenta ainda mais, até ser completamente iluminada pelo sol.
- c) não é possível visualizar, aqui da Terra, a parte iluminada da lua.
- d) a parte iluminada da lua começa a diminuir, até que apenas metade dela possa ser vista.
- e) a metade direita da lua se ilumina, formando um “D”.

26 - Na reciclagem, os materiais descartados são reutilizados em processos industriais para produzir novos materiais e fabricar mercadorias. Os seguintes materiais podem ser reciclados:

- a) Lenços umedecidos, papel de seda, frascos em geral.
- b) Plástico tipo celofane, isopor, cacos de vidro.
- ▶ c) Garrafas de bebidas, cacos de vidro, papel de seda.
- d) Embalagens plásticas de alimentos, papel vegetal, esponja de aço.
- e) Vidros de janelas, papel de seda, isopor.

27 - É/são fonte(s) de energia não renovável:

- a) A água, que, com seu movimento, pode ser aproveitada para gerar energia elétrica.
- b) O álcool, que é um biocombustível produzido a partir da cana-de-açúcar.
- c) As placas instaladas nos telhados das casas, que captam a energia solar e a transferem para a água.
- d) O vento, que movimenta as hélices dos aerogeradores, gerando energia elétrica.
- ▶ e) O petróleo, que origina derivados, como a gasolina e o diesel.

28 - O metro cúbico é uma unidade para medir:

- a) comprimento.
- b) espessura.
- ▶ c) volume.
- d) temperatura.
- e) tempo.

29 - Além de marca, precisão e técnico-combinatório, quais são as outras quatro categorias de esportes que podem ser abordadas na disciplina de Educação Física?

- a) Brincadeiras ou jogos populares – campo e taco – invasão ou territorial – combate.
- ▶ b) Rede/quadra – campo e taco – invasão ou territorial – combate.
- c) Futebol de campo ou quadra – brincadeiras ou jogos populares – rede/quadra – invasão ou territorial.
- d) Brincadeiras ou jogos populares – invasão ou territorial – rede/quadra – jogos de tabuleiro.
- e) Rede/quadra – campo e taco – invasão ou territorial – brincadeiras ou jogos populares.

30 - As brincadeiras e os jogos de cultura popular consistem em:

- a) formas de expressão e experimentação corporal centradas em perícias e proezas, experimentadas em ambiente desafiador.
- b) propostas de práticas corporais com formas de organização e significados muito diferentes, explorando possibilidades acrobáticas e expressivas do corpo.
- c) atividades orientadas pela comparação de um determinado desempenho entre indivíduos ou grupos, com regras formais, institucionalizadas por organizações.
- ▶ d) atividades voluntárias exercidas dentro de determinados limites de tempo e espaço, caracterizadas pela criação e alteração de regras, bem como pela obediência de cada participante ao que foi combinado coletivamente.
- e) disputas corporais nas quais os participantes empregam técnicas, táticas e estratégias específicas.

31 - Durante as primeiras décadas do século XIX, a economia paranaense começou a entrar definitivamente em uma fase comercial. Assinale a alternativa que apresenta corretamente as duas fases econômicas que coexistem no estado.

- ▶ a) A fase do mate e o ciclo do gado e do tropeirismo.
- b) As fases da mineração e do mate.
- c) O ciclo do gado e do tropeirismo e a produção de café.
- d) As fases do mate e da produção do café.
- e) As fases da mineração e da produção de café.

32 - Na primeira metade do século XIX, a Província do Paraná passou a aspirar sua emancipação política da Província de São Paulo, alcançando-a ao final de 1853. O fator determinante para a transformação precária das cidades e da vida econômica na Província foi:

- a) o investimento na economia agropecuária.
- b) a descentralização do governo.
- c) a descoberta de novas minas de mineração.
- ▶ d) a política imigratória.
- e) a criação de escolas e universidades.

33 - A Mata Atlântica é um dos tipos de vegetação existentes no Paraná, estendendo-se pelo litoral e pela área serrana. As duas outras principais vegetações existentes são:

- a) Caatinga e Cerrado.
- b) Cerrado e Floresta com Araucárias.
- ▶ c) Floresta de Araucária e Campos limpos.
- d) Floresta Amazônica e Cerrado.
- e) Cerrado e Caatinga.

34 - A região Sudoeste paranaense tem como municípios mais influentes Francisco Beltrão e Pato Branco. Essa região:

- a) possui relevância no extrativismo vegetal, especialmente de araucárias.
- b) é marcada pela agropecuária e tem, em seu território, um dos mais importantes destinos turísticos.
- c) contém o maior número de assentamentos do estado do Paraná, com destaque para a indústria madeireira.
- d) tem o solo fértil, mas é de relevo acidentado, dificultando a mecanização das atividades, o que leva ao predomínio da produção agropecuária familiar.
- e) tem grande importância agrícola, ao mesmo tempo que é o segundo maior polo industrial do estado, com ênfase no setor têxtil, mobiliário e sucroalcooleiro.

35 - São subdivisões das artes visuais:

- a) Escultura, estátua, desenho e artesanato.
- b) Pintura, artesanato, gravura e escultura.
- c) Escultura, estátua, artesanato e gravura.
- d) Gravura, estátua, artesanato e pintura.
- e) Escultura, pintura, desenho e gravura.

36 - O que é o ritmo, um dos elementos da música?

- a) Uma sequência de frequências (notas) com durações definidas.
- b) A organização da duração dos sons e sua combinação com os silêncios.
- c) Uma marcação regular.
- d) Um conceito ligado à altura dos sons.
- e) A forma como a música é conduzida.

37 - Observe as imagens a seguir, que expressam letras do alfabeto manual (Libras):



As letras representadas são, da esquerda para a direita:

- a) W, T, G, B
- b) N, F, R, H
- c) M, T, R, B
- d) N, P, Y, R
- e) M, F, T, E

38 - Na escola, a avaliação diagnóstica é:

- a) aplicada no início de um ciclo letivo ou unidade de estudo, para identificar os conhecimentos prévios, dificuldades ou necessidades dos estudantes.
- b) realizada durante o processo de ensino-aprendizagem, monitorando o progresso dos estudantes.
- c) utilizada ao final de um período, unidade ou ciclo, consolidando os resultados obtidos ao longo do processo de aprendizagem.
- d) empregada para comparar os resultados atuais dos estudantes ao desempenho passado.
- e) utilizada pelo indivíduo para refletir sobre o seu próprio aprendizado no processo educativo.

39 - As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica estabelecem as bases comuns nacionais para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio. Essa lei indica que:

- a) A educação básica é obrigatória e gratuita dos 7 aos 18 anos de idade, assegurada sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.
- b) A definição do currículo das escolas no ensino fundamental cabe aos municípios, levando-se em consideração as particularidades regionais, procurando homogeneizar as diferenças individuais dos estudantes brasileiros.
- c) A duração mínima anual do calendário escolar é de 150 dias letivos, com o total de no mínimo 700 horas, recomendada a sua ampliação, na perspectiva do tempo integral.
- d) As dimensões do educar e cuidar, em sua inseparabilidade, mostram-se indispensáveis para a atuação do professor na etapa da educação infantil.
- e) As tecnologias da informação e comunicação perpassam transversalmente a proposta curricular, com início no ensino fundamental e estendendo até o ensino médio.

40 - Ao se apropriar do sistema de escrito alfabético, a criança aprende que:

- a) o sistema de escrita alfabético representa o significado e não o significante.
- b) cada uma das pequenas unidades sonoras da palavra é representada por formas visuais específicas, os grafemas.
- c) a palavra oral é uma cadeia sonora independente de seu significado e passível de ser segmentada em pequenas unidades.
- d) a escrita alfabética é um sistema de representação das letras do alfabeto.
- e) a escrita é um sistema logográfico, que denota palavras ou conceitos.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – CONHECIMENTOS DO NÚCLEO COMUM

O texto a seguir é referência para as questões 41 e 42.

O trabalho como princípio educativo

Compreender a relação indissociável entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura significa compreender o trabalho como princípio educativo, o que não significa “aprender fazendo”, nem é sinônimo de formar para o exercício do trabalho. Considerar o trabalho como princípio educativo equivale dizer que o ser humano é produtor de sua realidade e, por isso, se apropria dela e pode transformá-la. Equivale dizer, ainda, que nós somos sujeitos de nossa história e de nossa realidade. Em síntese, o trabalho é a primeira mediação entre o homem e a realidade material e social.

O trabalho também se constitui como prática econômica, obviamente porque nós garantimos nossa existência, produzindo riquezas e satisfazendo necessidades. Na sociedade moderna a relação econômica vai se tornando fundamento da profissionalização. Mas, sob a perspectiva da integração entre trabalho, ciência e cultura, a profissionalização se opõe à simples a formação para o mercado de trabalho. Antes, ela incorpora valores éticos-políticos e conteúdos históricos e científicos que caracterizam a práxis humana.

Portanto, formar profissionalmente não é preparar exclusivamente para o exercício do trabalho, mas é proporcionar a compreensão das dinâmicas socioprodutivas das sociedades modernas, com as suas conquistas e os seus revezes, e também habilitar as pessoas para o exercício autônomo e crítico de profissões, sem nunca se esgotar a elas.

Disponível em: <https://www.gov.br>. Adaptado.

41 - Considerando o texto apresentado, o trabalho entendido como princípio educativo deve se preocupar prioritariamente com a:

- a) educação fundamentada na prática laboral e produtiva como forma de educar para o trabalho.
- b) promoção de uma educação determinada pelas necessidades próprias da sociedade capitalista.
- c) compreensão da indissociabilidade entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura na produção da existência humana.
- d) profissionalização voltada à rápida inserção de mão de obra no mercado de trabalho.
- e) habilitação das pessoas para o exercício autônomo de uma dada profissão.

42 - Considerado como princípio educativo, o trabalho é compreendido em seu sentido ontológico e em seu sentido histórico, respectivamente:

- a) como forma de produção da existência sob o capitalismo e como resgate da história.
- b) como maneira de conhecer as profissões e como forma de valorizar os trabalhadores.
- c) como forma de relação entre as pessoas e como forma de valorizar o passado.
- d) como valorização das experiências individuais e como conhecimentos acumulados.
- e) como práxis humana e como forma específica de produção no capitalismo.

43 - A concepção de integração curricular tem o sentido de:

- a) integração das atividades práticas do ambiente fabril às disciplinas teóricas da educação básica.
- b) articulação de trabalho, ciência e cultura para superar a dualidade entre formação geral e profissional.
- c) intercalação entre o tempo de aprendizagem na escola e o de estágio na empresa.
- d) aproximação entre as metodologias pedagógicas dos professores e as demandas do mercado.
- e) substituição dos componentes curriculares tradicionais por grandes áreas do conhecimento.

44 - As instituições educacionais brasileiras passam por um processo de significativa utilização de novas Tecnologias de Informação e Comunicação, mudando de uma Sociedade Industrial para uma Sociedade da Informação – ou Sociedade em Rede –, convergindo assim para um novo paradigma educativo. Nesse sentido, do ponto de vista de suas características, é correto afirmar que, no paradigma da Sociedade em Rede, a educação deve privilegiar a cultura:

- a) do ensino, por um processo pedagógico que enfatize o professor.
- b) do ensino, por um processo pedagógico que enfatize a aprendizagem individual.
- c) do aprendizado, por um processo pedagógico que enfatize a aprendizagem colaborativa.
- d) do acúmulo de conhecimento, por um processo pedagógico que enfatize valores e normas.
- e) das TICs, por um processo pedagógico que enfatize o uso de novas tecnologias no ensino-aprendizagem.

45 - O Plano Nacional de Educação 2026–2036, estabelecido pela Lei n.º 15.388, de 14 de abril de 2026, estabelece a promoção dos direitos humanos, da dignidade da pessoa humana, do respeito à diversidade, da sustentabilidade socioambiental e do exercício pleno da cidadania como uma de suas diretrizes. Frente a essa legislação, assinale a alternativa que expressa adequadamente uma das estratégias desse plano no que tange à sustentabilidade socioambiental.

- a) Retomar os Parâmetros Curriculares Nacionais dos anos 1990 nas escolas municipais, distritais, estaduais e federais, para discutir a sustentabilidade socioambiental como tema transversal.
- b) Criar um componente curricular de sustentabilidade socioambiental no itinerário formativo de Ciências da Natureza e suas tecnologias.
- c) Comemorar as datas festivas que remetem aos cuidados com o meio ambiente, como o Dia do Rio e o Dia da Árvore.
- d) Instituir um programa nacional de financiamento para adequação das instalações escolares públicas em relação às mudanças climáticas, ao transporte, à alimentação e à gestão de resíduos.
- e) Promover campanhas educativas a partir de conteúdos previstos na Base Nacional Comum Curricular que abordam as relações entre a sociedade e o meio ambiente.

46 - Leia o seguinte trecho sobre qualidade de vida no trabalho (QVT), saúde do trabalhador e promoção da saúde:

[...] apesar de atraente, o tema da QVT é ao mesmo tempo carregado de vivas polêmicas e contradições. No Brasil é comum, por exemplo, se referir às práticas e programas de bem-estar nas organizações denominando-as com as expressões Saúde do Trabalhador, QVT, Promoção da Saúde, entre outras. Esta sobreposição de nomenclatura é equivocada porque cada uma delas remete a um campo de saberes e práticas com diferentes pressupostos.

Rezende, Marcello S.; Masson, Letícia P. Qualidade de vida no trabalho e promoção da saúde do trabalhador: quais relações? *Laboreal*, v. 21, n. 1, 2025. p. 1.

Considerando as especificidades de cada uma dessas práticas, a promoção da saúde é corretamente definida como um conjunto de:

- a) condições mínimas de saúde necessárias na sociedade industrial e urbanizada.
- b) condições de saúde física dissociadas de aspectos sociais, psíquicos e ambientais.
- c) problemas cuja responsabilidade pelo enfrentamento cabe à área de Saúde Coletiva.
- d) práticas de saúde nas organizações, orientadas para ações individuais e assistencialistas.
- e) políticas públicas que ofereçam condições de vida dignas e possibilitem o autocuidado.

O texto a seguir é referência para as questões 47 a 49.

Toda esta mistificação da máquina e da tecnologia que parecia realmente ser os fatores primordiais que definiam o progresso humano foi rompida pelas explosões das bombas atômicas na Segunda Guerra Mundial, em Nagasáqui e Hiroshima. [...] A tecnologia passou a ser encarada também como antívida e, em determinadas situações, como fora de controle. Nascia então a necessidade do surgimento de uma nova área no campo de conhecimento que pudesse interpretar e conhecer estas relações que começavam a definir novos rumos para a civilização.

Bazzo, Walter A. Ciência, tecnologia e sociedade (CTS). In: Bazzo, Walter A. *Ciência, tecnologia e sociedade e o contexto da educação tecnológica*. 3. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2011. p. 91-135.

47 - A nova área de conhecimento a que se refere o texto é a dos estudos de Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS). Como campo acadêmico, então, é correto dizer que o campo de CTS:

- a) discute os aspectos sociais da ciência e da tecnologia.
- b) advoga pela neutralidade da ciência e da tecnologia.
- c) ressalta os aspectos positivos do progresso científico-tecnológico.
- d) sustenta que a tecnologia determine o direcionamento da ciência e das políticas públicas.
- e) defende que mais ciência gera mais tecnologia, o que, por sua vez, aumenta a riqueza e o bem-estar social.

48 - Na perspectiva do campo acadêmico de Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), a tecnologia é definida como o conhecimento:

- a) que trata do uso de ferramentas, máquinas, utensílios e instrumentos.
- b) que resulta da aplicação da ciência em favor do bem-estar humano.
- c) central e definidor da organização da sociedade na era industrial.
- d) que trata da criação e do uso de meios técnicos e suas inter-relações com a vida, sociedade e seu entorno.
- e) técnico livre de interferências de fatores culturais, sociais ou humanos.

49 - Na perspectiva do campo acadêmico de Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), a ciência é definida como:

- a) uma atividade abstrata de conexão entre ideias teóricas.
- b) um conhecimento autônomo, neutro, objetivo e irrefutável.
- c) um tipo de conhecimento que busca leis explicativas gerais, conectando fatos e fenômenos.
- d) uma forma de interpretar fenômenos sociais e naturais idêntica a outras.
- e) um saber baseado na experiência – ou seja, o saber-fazer.

50 - O protagonismo juvenil é um conceito polissêmico, sujeito a interpretações que variam de acordo com os sentidos pedagógicos e políticos atribuídos à participação estudantil, modificando-se, por exemplo, de acordo com a gestão democrática à participação estudantil seu envolvimento em:

- a) projetos de preeminência juvenil definidos pela secretaria de educação.
- b) sala de aula como sujeitos ativos no processo de ensino-aprendizagem.
- c) ações solidárias, atendendo a pedidos da direção escolar.
- d) eventos organizados pela direção escolar.
- e) projetos organizados por professores da escola.

51 - Quanto à saúde e segurança no trabalho em ambientes hiperconectados, é correto afirmar:

- a) As evidências científicas de que a exposição a longos períodos de conexão interfere na qualidade de vida dos trabalhadores são insuficientes.
- b) O cérebro humano pode se adaptar gradativamente ao processamento de grandes quantidades de informação devido à sua plasticidade.
- c) A desconexão após períodos prolongados de hiperconexão é um direito do trabalhador fundamentado no que estabelece a Constituição.
- d) O direito à saúde digital é voltado principalmente para os teletrabalhadores e para os trabalhadores que ocupam altos cargos em suas corporações.
- e) O esgotamento e as exaustões mental e emocional devidos à exposição prolongada a dispositivos digitais e atividades online são problemas do indivíduo e do empregador.

O texto a seguir é referência para as questões 52 e 53.

O Estado pode firmar-se como um promotor da uberização. No Brasil, a Lei n. 13.467, mais conhecida como reforma trabalhista, instituiu a condição do trabalhador just-in-time no interior do trabalho formal, transformando os pilares deste com, entre outros elementos, a criação do contrato de trabalho intermitente. Nele, o trabalhador é um empregado formalizado que, entretanto, é recrutado ao trabalho de acordo com as determinações do empregador e já não conta com qualquer garantia sobre sua remuneração — que agora pode legalmente ser inferior a um salário mínimo — nem sobre a extensão e a distribuição da jornada de trabalho.

Abílio, L. C. Uberização e juventude periférica: desigualdades, autogerenciamento e novas formas de controle do trabalho. *Novos estudos CEBRAP*, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 579-597, set. 2020.

52 - É correto afirmar que a uberização:

- a) é um processo de fortalecimento de formas estáveis, reguladas e contextualizadas de trabalho.
- b) é um novo tipo de empreendedorismo, que mantém os direitos trabalhistas.
- c) envolve um conjunto de processos de valorização do trabalhador que compensam os riscos.
- d) é um conjunto de novas formas de gerenciamento, controle e organização do trabalho.
- e) começou com o modelo de trabalho da empresa Uber e se restringe às plataformas digitais.

53 - Sobre os modos de vida promovidos pela uberização, é correto afirmar:

- a) A uberização acentua a informalização do trabalho e os modos de vida instáveis, fazendo com que o trabalhador transite entre o trabalho formal e o informal.
- b) O gerenciamento algorítmico e automatizado dos trabalhadores por empresas-aplicativo, próprio da uberização, cria regras claras pré-acordadas com os trabalhadores.
- c) A uberização permite um trabalho menos intenso, uma vez que reduz os mecanismos de avaliação e de controle da produtividade.
- d) A neutralidade do gerenciamento algorítmico promove um modo de vida em que o trabalhador não deseja mais ter um patrão, tomando ele próprio as decisões sobre o valor de seu serviço.
- e) O trabalho uberizado permite ao trabalhador que ele gerencie, com autonomia, tanto a duração e como a distribuição de sua jornada de trabalho.

54 - O desenvolvimento das relações interpessoais se articula com a percepção que o sujeito tem de si próprio e do ambiente em que está inserido. Para tanto, é importante reconhecer os pilares da autoestima, que são, além de autoconhecimento:

- a) autoaceitação, autoimagem e autoalienação.
- b) autoaceitação, autoconfiança e autoimagem.
- c) autoconfiança, autoimagem e autoalienação.
- d) autoconfiança, autoimagem e autorregulação.
- e) autoaceitação, autoconfiança e autorregulação.

O texto a seguir é referência para as questões 55 e 56.

Podemos pensar no burocrata público como um mero executor das decisões tomadas pelos políticos em nome de seus eleitores. Essa é uma visão linear e equivocada do que é um servidor público. O servidor público não é um mero administrador; ele é, essencialmente, um *agente político*, como também o é o político eleito; por isso ambos são 'oficiais públicos'. O servidor público não se limita a executar leis e políticas definidas pelos políticos; ele ajuda os políticos eleitos a formulá-las ou a reformá-las. Seu poder não é apenas o poder de um administrador sobre seus subordinados. Ele fala e age em nome do estado, ele partilha do poder de estado — do poder extroverso e soberano que só o estado tem sobre sua sociedade nacional.

Bresser-Pereira, L. C. Administração pública e de empresas: duas coisas muito diferentes. *Revista Gestão Pública-PE*, n. 2, jun. 2013. p. 35-41.

55 - A função de servidor público, estável ou temporário, envolve dimensões éticas relativas ao serviço público. Para tanto, são conhecimentos necessários ao professor ou à professora, enquanto servidores públicos:

- a) a compreensão das normas e da organização do Estado e da responsabilidade do agente público pela *res publica*.
- b) métodos de gestão e de controle de lucros para autofinanciamento da escola pública.
- c) conhecimento das finanças e dos mercados (dos negócios) para poder atuar em escolas terceirizadas.
- d) conhecimento de estratégias de maximização da utilização da força de trabalho dos profissionais da educação.
- e) métodos de administração estratégica dos recursos materiais e de disciplinamento dos estudantes para um ambiente escolar harmonioso e produtivo.

56 - O trabalho de um servidor público do magistério estadual deve priorizar:

- a) o interesse da Secretaria Estadual de Educação.
- b) o interesse do diretor ou da diretora.
- c) o interesse do servidor ou da servidora.
- d) o interesse do estudante ou da estudante.
- e) o interesse público.

FORMAÇÃO DE DOCENTES – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

57 - Assinale a alternativa correta sobre as definições de alfabetização e de letramento, considerando as discussões contemporâneas a respeito do assunto.

- a) Alfabetização e letramento são conceitos sinônimos, utilizados indistintamente nos cursos de formação de professores.
- b) O letramento precede a alfabetização, pois o entendimento sobre o uso social da escrita é necessário para a alfabetização.
- c) A alfabetização é a apropriação do sistema de escrita, e o letramento envolve o uso social da leitura e da escrita.
- d) O letramento, que é objetivo dos anos finais do ensino fundamental, decorre da alfabetização, que é foco dos anos iniciais.
- e) Alfabetização e letramento se referem a um mesmo fenômeno, mas o primeiro ocorre no ambiente escolar, e outro, fora dele.

58 - Conforme a Lei n.º 9.394/1996 (LDB), a educação escolar brasileira compõe-se de:

- a) duas etapas: Educação Infantil e Educação Básica.
- b) dois níveis: Educação Básica e Educação Superior.
- c) três níveis: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação Superior.
- d) uma etapa: Educação Infantil; e dois níveis: Ensino Fundamental e Educação Básica.
- e) duas etapas: Educação Básica e Educação Superior; e dois níveis: Ensino Fundamental e Médio.

59 - De acordo com a Lei n.º 9.394/1996 (LDB), a avaliação do rendimento escolar deve:

- a) priorizar exames finais, em detrimento dos processos contínuos.
- b) basear-se em notas numéricas, podendo incluir pareceres.
- c) ser padronizada nacionalmente para todas as escolas.
- d) valorizar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.
- e) ser desenvolvida desde a pré-escola até o ensino médio.

60 - Quanto à sua natureza no contexto do sistema educacional brasileiro, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) se caracteriza como um:

- a) documento normativo que define aprendizagens essenciais para a Educação Básica.
- b) currículo único, uniforme e obrigatório para todas as escolas brasileiras.
- c) conjunto de livros didáticos e materiais de apoio pedagógico-curricular.
- d) conjunto de diretrizes pedagógicas cuja adoção é optativa pela escola.
- e) sistema curricular cujo objetivo é servir de base para a avaliação do trabalho dos docentes.

61 - A elaboração do Projeto Político-Pedagógico:

- a) é dever da Secretaria da Educação, por se tratar de documento de referência, para posterior implementação pelas escolas.
- b) deve traçar objetivos e metas para a escola, de forma que se constitua como referência para as avaliações externa e institucional.
- c) é uma recomendação feita a todas as escolas, dada a ausência de legislação que imponha sua obrigatoriedade, e visa ao planejamento institucional.
- d) deve levar em conta os princípios para a organização do trabalho da escola (democracia, universalidade, qualidade etc.), indicando-os e discutindo-os.
- e) é dever legal da diretoria da escola, que, para fazê-lo, precisa levar em conta as opiniões e anseios do corpo docente da instituição e da comunidade.

62 - Considerando suas funções, o Regimento Escolar deve:

- a) definir conteúdos curriculares e procedimentos pedagógicos.
- b) estabelecer normas de organização e funcionamento da instituição escolar.
- c) elaborar regras para os projetos de integração escola-comunidade.
- d) regulamentar o regime de trabalho dos docentes e demais funcionários.
- e) substituir o Projeto Político-Pedagógico, quando inexistente.

63 - Em uma situação hipotética, uma professora opina que a presença de estudantes com deficiência em turmas regulares prejudica o ritmo de aprendizagem dos demais alunos. A partir da legislação vigente sobre a Inclusão Escolar, em especial a Lei Federal n.º 13.146/2015, é correto afirmar que a opinião da docente:

- a) é compatível com os princípios gerais da educação inclusiva.
- b) confirma a norma que aponta a inclusão escolar apenas para estudantes com deficiência leve.
- c) afronta a prerrogativa docente de solicitar transferência em caso de prejuízo comprovado aos demais.
- d) condiz com a legislação, que prevê turmas separadas como regra geral.
- e) desconsidera o direito à educação inclusiva e os benefícios que ela traz.

64 - O Atendimento Educacional Especializado (AEE) tem como objetivo:

- a) substituir as aulas regulares para os alunos com necessidades educacionais especiais.
- b) desenvolver conteúdos adaptados de Língua Portuguesa e Matemática em aulas suplementares.
- c) ofertar atendimento individualizado aos alunos com dificuldades e menor rendimento escolar.
- d) dar assistência a estudantes em situações de vulnerabilidade social e econômica.
- e) complementar ou suplementar a formação dos estudantes da Educação Especial.

65 - As metodologias ativas têm ganhado destaque no cenário educacional contemporâneo como propostas que rompem com o modelo tradicional de ensino, no qual o aluno ocupa uma posição passiva de receptor de informações. Adotadas na prática pedagógica, as metodologias ativas pressupõem que:

- a) o professor transfira progressivamente sua responsabilidade para os alunos, assumindo um papel observador, enquanto os estudantes organizam, com mais liberdade e menos direcionamento, os conteúdos a serem estudados.
- b) o foco do processo de ensino-aprendizagem se desloque do professor para o aluno, levando-o a ser mais responsável por sua própria aprendizagem, por meio de situações-problema, projetos e desafios que o estimulem.
- c) tecnologias digitais estejam mais presentes nas atividades, uma vez que as metodologias ativas dependem de recursos tecnológicos avançados para serem efetivamente implementadas em sala de aula.
- d) o conteúdo curricular seja simplificado e tomado tematicamente, ampliando as habilidades socioemocionais em vez dos conhecimentos conceituais e procedimentais, conforme previsto na BNCC.
- e) o acompanhamento e a avaliação da aprendizagem sejam realizados por meio de autoavaliação e de avaliação entre pares, substituindo, assim, as formas de avaliação formativa e somativa conduzidas pelo professor por estratégias mais dialogadas.

66 - Durante uma atividade de produção de texto, uma professora do 4.º ano do ensino fundamental observou que muitos alunos tinham dificuldade para organizar as ideias e estruturar uma narrativa coesa. Em vez de simplificar a tarefa ou de entregar um modelo pronto, ela planejou uma sequência didática em três etapas. Na primeira, reuniu os alunos em pequenos grupos e propôs que eles contassem oralmente, uns para os outros, histórias que já conheciam (contos de fadas, lendas ou filmes), enquanto ela circulava fazendo perguntas que estimulavam a reflexão sobre a sequência dos fatos. Na segunda, apresentou um “mapa da narrativa” – um esquema visual com os elementos da narrativa (personagens, cenário, problema, desenvolvimento e solução) – e, junto com a turma toda, construiu coletivamente uma história no quadro, utilizando o mapa como guia. Por fim, solicitou que cada aluno produzisse sua própria história, mas permitiu que eles consultassem o mapa construído coletivamente e que trocassem ideias com os colegas durante a escrita.

Considerando a perspectiva sociocultural de Vygotsky, essa prática está corretamente fundamentada porque a professora:

- a) criou situações em que a aprendizagem ocorre primeiro entre as pessoas, na interação social, para, posteriormente, ser individualmente internalizada, utilizando a linguagem e a mediação como ferramentas centrais.
- b) partiu do princípio de que a aprendizagem deve respeitar o estágio de desenvolvimento cognitivo em que cada aluno se encontra, motivo pelo qual ela organizou a atividade em etapas de níveis mais simples aos mais complexos.
- c) utilizou reforços positivos para moldar o comportamento dos alunos, condicionando-os a produzir textos no formato desejado, o que caracteriza a mediação instrumental proposta por Vygotsky.
- d) avaliou que os alunos só conseguiriam produzir textos após atingirem a maturidade biológica necessária para a escrita, razão pela qual ela investiu primeiro na oralidade, que é uma habilidade inata e anterior ao desenvolvimento cultural.
- e) empregou a troca inicial em grupo como situação na qual os alunos pudessem externalizar sua capacidade narrativa, tomando consciência do conhecimento anteriormente apresentado em sala e fixando, assim, os conceitos narrativos.

67 - De acordo com as teorias da avaliação educacional, qual é a principal finalidade da avaliação diagnóstica?

- a) Classificar os alunos em níveis de aproveitamento para fins de aprovação ou reprovação ao final do ano ou ciclo letivo.
- b) Monitorar o processo de ensino e aprendizagem, permitindo ao professor identificar lacunas e realizar ajustes contínuos na prática pedagógica.
- c) Mensurar o acúmulo de informações e a memorização de conteúdos por meio de recursos avaliativos articulados aos sistemas externos de diagnose escolar.
- d) Identificar os conhecimentos prévios dos estudantes no início do ciclo letivo, com vistas a (re)organizar o planejamento de ensino.
- e) Conhecer os estudantes a fim de promover uma melhor distribuição nas turmas, garantindo uma formação mais homogênea.

68 - Uma professora leciona para uma turma de 6.º ano do Ensino Fundamental em uma escola pública. Ao longo do bimestre, ela observa que seus alunos apresentam grande dificuldade em compreender conceitos abstratos de Ciências, especialmente aqueles relacionados à cadeia alimentar e ao equilíbrio ecológico. Nota também que muitos estudantes demonstram desinteresse pelas aulas expositivas e pela leitura de textos didáticos, mas participam ativamente quando o assunto é relacionado ao cotidiano do bairro, como a presença de animais domésticos, o cultivo de hortas comunitárias e o descarte inadequado de lixo nas ruas.

Com base nos pressupostos da pedagogia crítico-social e na concepção de prática pedagógica como ação intencional e contextualizada, a atuação pedagogicamente correta da professora diante desse cenário é:

- a) intensificar o uso de exercícios de fixação sobre os conceitos da cadeia alimentar e ampliar as aulas expositivas, usando recursos de apoio para garantir a cobertura do conteúdo programático e o entendimento dos conceitos abstratos de ciências.
- b) substituir o conteúdo previsto no currículo oficial por temas de interesse imediato dos alunos, como a reciclagem de lixo e a criação de animais, incentivando os estudantes a uma formação articulada à realidade concreta e cotidiana.
- c) continuar o desenvolvimento organizado de seu planejamento, como previsto, mas solicitar o apoio da direção da escola e da equipe pedagógica para que os docentes de outras disciplinas também trabalhem essas questões, articulando-as com os demais conteúdos, já que atingem diretamente o cotidiano de todos os alunos.
- d) propor a construção de maquetes e cartazes ilustrativos sobre a cadeia alimentar, solicitando que os alunos pesquisem em livros e na internet os conceitos teóricos, e reservar momentos específicos para que apresentem seus trabalhos, como elementos complementares à sua metodologia expositiva para abordar as questões do cotidiano.
- e) elaborar um projeto didático que parta das situações concretas vivenciadas pelos alunos (como a horta comunitária e o lixo no bairro) para, por meio de investigação, experimentação e diálogo, introduzir gradativamente os conceitos científicos e a importância da ciência.

69 - As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) estão cada vez mais presentes no cotidiano escolar. No entanto, a simples disponibilização desses recursos não garante, por si só, a melhoria da qualidade do ensino. É correto afirmar que a mediação pedagógica com tecnologias:

- ▶ a) deve ser orientada por uma postura crítica e intencional do docente, que planeja, conduz e avalia o uso das tecnologias de forma articulada aos objetivos formativos, incentivando e promovendo a construção ativa do conhecimento pelos estudantes.
- b) consiste na aplicação de metodologias ativas e no uso de recursos tecnológicos como objetivos educacionais principais, devidamente planejados e alinhados aos objetivos curriculares da etapa de ensino, preparando os alunos para uma vida mais tecnológica.
- c) pressupõe a adoção de plataformas adaptativas e sistemas inteligentes que qualificam o ensino por meio dos recursos de TDIC, reduzindo a necessidade de intervenção docente e tornando o processo de aprendizagem mais eficiente e padronizado.
- d) cuida da curadoria de conteúdos digitais e da indicação de aplicativos educativos aos alunos, devendo o professor priorizar a autonomia dos estudantes no manuseio das ferramentas para não interferir em seu processo de descoberta e criatividade.
- e) focaliza atividades de práticas tecnológicas em favor da formação do aluno em conteúdos articulados às TDIC, uma vez que há forte demanda do mercado de trabalho por empregos e profissões que exigem um domínio amplo das novas tecnologias.

70 - A diversidade e a pluralidade cultural no ambiente escolar, em conformidade com o que preconizam as diretrizes educacionais vigentes, exigem do professor uma postura que:

- a) promova a homogeneização dos comportamentos e das expressões culturais dos estudantes, a fim de garantir um ambiente tranquilo, disciplinado e focado nos conteúdos curriculares obrigatórios e nas boas práticas formativas.
- b) aborde as diferentes culturas e manifestações sociais de forma pontual e festiva, enfatizando as datas comemorativas específicas, como o Dia dos Povos Indígenas e o Dia da Consciência Negra, tomando-as como referência para um currículo diverso e respeitoso.
- ▶ c) valorize as múltiplas identidades étnico-raciais, de gênero, religiosas e regionais presentes na escola, adotando práticas pedagógicas que combatam ativamente preconceitos, discriminações e desigualdades históricas.
- d) priorize o ensino da cultura hegemônica e da história oficial do país, considerando as demais manifestações culturais como complementos importantes, mas cuidando para não gerar conflitos com as famílias dos alunos e suas crenças.
- e) mantenha-se neutra em relação às diferenças religiosas, culturais e sociais, tratando todos os alunos de maneira idêntica, para evitar qualquer forma de favorecimento ou discriminação, uma vez que a escola deve compreender todos como iguais.

71 - De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), a organização do currículo para essa etapa da Educação Básica deve se estruturar:

- a) no desenvolvimento motor e na aquisição da linguagem escrita como elementos centrais no desenvolvimento integral das crianças.
- b) na formação voltada à etapa seguinte – o ensino fundamental –, por meio do ensino de conteúdos preparatórios específicos.
- ▶ c) nas interações e na brincadeira, que devem ser garantidas como experiências fundamentais para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças.
- d) nos campos de experiência, que organizam os conhecimentos a serem trabalhados em todas as faixas etárias, priorizando a alfabetização.
- e) no cuidar e no educar, compreendidos como dimensões indissociáveis e subordinadas aos objetivos de cada instituição de ensino.

72 - Durante uma aula, os estudantes utilizaram ferramentas de inteligência artificial para produzir textos acadêmicos. Na sequência, o professor decidiu discutir aspectos éticos, de autoria, de confiabilidade das informações e de uso crítico dessas tecnologias. Nesse sentido, a postura do docente está alinhada:

- a) à defesa prioritária das tecnologias digitais no processo educacional.
- ▶ b) à perspectiva de formação crítica para a cidadania digital.
- c) à substituição do ensino tradicional pela tecnologia digital.
- d) a uma postura em favor da neutralidade tecnológica.
- e) ao enfrentamento do tecnicismo educacional digital.